CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CAMPUS SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

AILANIA DO NASCIMENTO GONÇALVES

PERSPECTIVAS E DIFICULDADES ENCONTRADAS PELAS ATLETAS DE FUTSAL FEMININO NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE – CE.

JUAZEIRO DO NORTE
2019

AILANIA DO NASCIMENTO GONÇALVES

PERSPECTIVAS E DIFICULDADES ENCONTRADAS PELAS ATLETAS DE FUTSAL FEMININO NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE – CE.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) apresentado ao Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Me. Renan Costa Vanali

JUAZEIRO DO NORTE
2019

AILANIA DO NASCIMENTO GONÇALVES

PERSPECTIVAS E DIFICULDADES ENCONTRADAS PELAS ATLETAS DE FUTSAL FEMININO NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE – CE.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) apresentado ao Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA:

_____

Prof. Me. Renan Costa Vanali

Orientador (a)

_____

Profº ou Profª Esp. Ou Me ou Ma ou Dr. Drª
Examinador (a)

_____

Profº ou Profª Esp. Ou Me ou Ma ou Dr. Drª
Examinador (a)

JUAZEIRO DO NORTE
2019

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, autor do meu destino, meu guia, meu socorro nas horas de angústia, ao meu pai, José Gonçalves Gabriel, minha mãe, Maria Evilania Trajano do Nascimento.

Dedico também esse trabalho aos meus avós paternos, Sabino Francisco Gabriel e Alzenir Sabino Gonçalves, aos meus avós maternos, Luiz Casimiro do Nascimento “In Memorian” e Rita Trajano do Nascimento, pela existência de meus pais, pois sem eles este trabalho e muitos dos meus sonhos não teriam se realizados.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus que permitiu que este momento fosse vivido por mim, trazendo alegria aos meus pais e a todos que contribuíram para a realização deste trabalho.

Agradeço a meu orientador e Prof. Me. Renan Costa Vanali, por toda sua dedicação e esforço para que eu pudesse ter confiança e segurança na realização deste trabalho.

Agradeço de forma especial ao meu pai José Gonçalves Gabriel e a minha mãe Maria Evilania Trajano do Nascimento, por não medirem esforços para que eu pudesse levar meus estudos adiante.

Agradeço aos meus avos pelo amor, carinho, paciência e todos os seus ensinamentos, em especial ao meu avô Sabino Francisco Gabriel que já não esta mais entre-nos, mas que de uma forma especial continua presente no meu coração e nas minhas melhores lembranças.

Agradeço também aos meus amigos, Wanda Sabino de Albuquerque, Ghinael Cordeiro Barros e Ivan Demostenes de Melo Torquato por terem me ajudado com a coleta de dados e com o desenvolvimento desse trabalho, pois sem a ajuda dos mesmos seria impossível à conclusão do mesmo de maneira eficaz.

PERSPECTIVAS E DIFICULDADES ENCONTRADAS PELAS ATLETAS DE FUTSAL FEMININO NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE – CE.

[1]GONÇALVES,Ailania do Nascimento;
[2]VANALI,Renan Costa;

[1] Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

[2] Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

O futsal vem se tornando cada vez mais um meio cultural e social entre os indivíduos, apesar de ser uma modalidade que a maioria dos praticantes é homens. Aos poucos as mulheres vêm ganhando seu espaço, ainda há bastante desafio a ser superado, pois o preconceito, a diferença física entre os sexos ainda é muito grande, a questão do preconceito de gênero no futsal feminino está relacionado nos aspectos físicos. O objetivo deste estudo foi verificar e identificar as principais perspectivas encontradas no cotidiano do futsal feminino em escolas da cidade de Juazeiro do Norte, Ceará; Conhecer as principais dificuldades encontradas no cotidiano do futsal feminino escolar e discutir sobre a prática do futsal feminino no contexto escolar. A pesquisa foi um estudo de campo com análise de dados do discurso do sujeito coletivo, qualitativa e exploratória com corte transversal, que tratava da apresentação dos diagnósticos das problemáticas. A população foi constituída por 35 alunas praticantes de futsal regularmente matriculadas na Escola Estadual de Ensino Médio da cidade de Juazeiro do Norte – CE. A escola que foi investigada é regular, os critérios de inclusão foram compostos por estudantes do sexo feminino matriculadas no ensino médio com faixa etária de 15 a 17 anos. Para os critérios de exclusão foram consideradas apenas estudantes que não participam das aulas de educação física. O instrumento dessa pesquisa foi utilizado através de um questionário, contendo 06 questões discursivas. A maior parte das alunas está na pratica do futsal há 01 (um) ano e a menor parte está entre 03 (três) meses a 05 (cinco) anos. O motivo das alunas estarem praticando a modalidade no local, quem as incentivou e o que os pais, amigos ou familiares das alunas acham sobre a sua prática da modalidade que ainda é vista pela sociedade como um esporte para homens, e por fim o que as mesmas acham da prática do futsal e sobre o preconceito que a mesma vem enfrentando para se tornar uma modalidade reconhecida. Conclui-se que as dificuldades pelas quais as jogadoras de futsal feminino enfrentam são as lutas por maior visibilidade, para obtenção de patrocinadores e pelo reconhecimento profissional pela sociedade.

Palavras-chave: Futsal Feminino; Educação Física, Escola.

ABSTRACT

Futsal has become increasingly a cultural and social medium among individuals, although it is a modality that most practitioners are men. Gradually women are gaining their space, there is still a lot of challenge to be overcome, because prejudice, the physical difference between the sexes is still very great, the issue of gender bias in women futsal is related in physical aspects. The objective of this study was to verify and identify the main perspectives found in the daily life of female futsal in schools in the city of Juazeiro do Norte, Ceará; To know the main difficulties encountered in the daily life of the female futsal school and to discuss the practice of female futsal in the school context. The research was a field study with data analysis of collective, qualitative and exploratory subject discourse with transversal section, which dealt with the presentation of the diagnoses of the problems. The population was constituted by 35 female futsal practitioners regularly enrolled in the State High School of the city of Juazeiro do Norte - CE. The school that was investigated is regular, the inclusion criteria were composed of female students enrolled in high school with ages ranging from 15 to 17 years. For the exclusion criteria, only students who did not participate in physical education classes were considered. The instrument of this research was used through a questionnaire, containing six discursive questions. Most of the students have been practicing futsal for 01 (one) years and the smallest part is between 03 (three) months and 05 (five) years. The reason the students are practicing the modality in the place, who encouraged them and what the parents, friends or relatives of the students think about their practice of the modality that is still seen by society as a sport for men, and finally what the they feel about the practice of futsal and about the prejudice that it has been facing in order to become a recognized modality. It is concluded that the difficulties faced by female futsal players are the struggles for greater visibility, for obtaining sponsors and for professional recognition by society.

Keywords: Female Futsal; Physical Education, School.

INTRODUÇÃO

A prática esportiva feminina não é novidade deste século nem do passado, no entanto, é somente a partir das primeiras décadas do século XX que as mulheres conquistaram maior espaço neste território, tido como “essencialmente” masculino. (COUBERTIN, 1938, p.46)

O esporte, hoje, que antes era praticado só por homens, também vem sendo praticado por mulheres, que cada vez mais vêm tentando tornar essa prática mais visível. Ainda é pequeno o número de torneios, campeonatos e escolinhas de futsal feminino, até mesmo por conta da falta de patrocínio e apoio do próprio país e da mídia. Por conta dessa falta de apoio, muitas atletas e meninas que poderiam ter um futuro brilhante no futsal acabam desistindo do esporte. (COUBERTIN, 1938, p.46)

Uma das razões para tal conquista foi à participação feminina nos Jogos Olímpicos Modernos, que apesar de não ter se consolidado de forma tranquila, muito menos fácil, possibilitou certa visibilidade a imagem da mulher atleta. As mulheres foram “autorizadas” a fazer parte deste evento, apenas na sua segunda edição, mesmo sob protesto de alguns de seus idealizadores, cujas intervenções no âmbito da organização das competições direcionavam-se para que elas apenas assistissem aos jogos e não deles participassem. (COUBERTIN, 1938, p.46)

Os motivos que levam as atletas a praticar o futsal feminino são os benefícios que essa prática traz para o corpo, tanto no aspecto físico, psicológico e sociológico. No aspecto físico está relacionado ao corpo em relação à aparência física. No aspecto psicológico está associado à parte da mente como um todo, de forma a ajudam a desenvolver a capacidade de raciocínio rápido e lógico. Na parte sociológica, relaciona-se ao indivíduo agir de forma social e em grupo. (SILVEIRA, 2009, p.133-152)

Segundo Silveira (2009, p.133-152), as mulheres estão presentes no futsal Brasileiro. Nos estádios assistem campeonatos, acompanham o noticiário, treinam, fazem comentários, divulgam notícias, arbitram jogos, são técnicas, compõem equipes dirigentes, enfim, participam do universo futebolístico e isso não há como negar, certamente algumas destas mulheres, que convencionalmente se designou como sendo próprio de seu corpo e de seu comportamento, questiona a hegemonia esportiva masculina historicamente construída e culturalmente assimilada, e enfrentam os preconceitos. Devide (2005) fala que o número de mulheres na prática

da modalidade de futsal vem crescendo significativamente no Brasil, pois já é possível notar mesmo em pequena quantidade a participação de mulheres nas quadras.

Para Goellner (2005), as mulheres ainda têm uma barreira muito grande a ser quebrada em relação ao preconceito de que as mulheres são sexo frágil. Algumas dessas barreiras a serem quebradas é a participação de mulheres nas comissões técnicas, a falta de campeonatos regionais femininos, a falta de apoio por parte de algumas comissões. Além dessas barreiras faladas acima tem a maior delas que é o preconceito de gênero, pois muitas mulheres praticantes da modalidade de futsal são tidas como “mulher macho” e que o lugar das mulheres é em casa cuidando dos filhos ou dos afazeres domésticos.

Goellner (2005) fala que esse preconceito de que a mulher é um sexo frágil, vem do tempo da ditadura militar, nesse mesmo período as mulheres foram proibidas de praticar qualquer tipo de esporte, pois os mesmos alegavam que as mulheres não tinham o preparo físico adequadas para determinado esporte.

Em relação a prática do futsal feminino, optou-se por esse tema, uma vez que se trata de uma conquista recente, em que se confere a invisibilidade e valores negativos, como o preconceito e estereótipo. Apesar das mulheres protagonizarem histórias, seja na mídia esportiva, no cotidiano dos clubes e associações esportivas, na Educação Física escolar ou nas políticas públicas de lazer, é uma temática ainda a ser explorada pelos estudiosos (FRANZINI, 2005)

A falta de reconhecimento e valorização para com as atletas da modalidade de futsal feminino, das escolas estaduais de Ensino Médio da cidade de Juazeiro do Norte – CE, bem como os preconceitos em vários aspectos vivenciados pelas mesmas, evidencia-se o interesse na pesquisa para abordar a importância da inclusão aumentando assim a perspectiva dessas atletas tentarem diminuir as dificuldades encontradas nesse esporte tão popular que é o futsal.

O objetivo do estudo foi verificar as perspectivas e dificuldades vivenciadas pelas equipes femininas e escolares de futsal da cidade de Juazeiro do Norte, Ceará.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi um estudo de campo com análise qualitativa e exploratória com corte transversal, que tratava da apresentação dos diagnósticos das problemáticas, pois o estudo de campo de cunho qualitativo se preocupa mais com a qualidade da pesquisa.

A fim de conseguir o objetivo de informações e conhecimentos acerca de um problema, a pesquisa de campo é aquela utilizada para adquirir uma resposta ou uma hipótese comprovando ou descobrindo fenômenos correlacionados entre si. (MARCONI; LAKATOS; 2010, P.187)

A população foi constituída por 35 alunas praticantes de futsal regularmente matriculadas na Escola Estadual de Ensino Médio da cidade de Juazeiro do Norte – CE. A escola que foi investigada é regular.

Os critérios de inclusão foram compostos por estudantes do sexo feminino que estavam matriculadas no ensino médio com faixa etária de 15 a 17 anos. Para os critérios de exclusão foram apenas estudantes que não participam das aulas de educação física.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) gerando o CAAE de número 14585819.6.0000.5048 para apreciação.

O instrumento dessa pesquisa foi utilizado através de um questionário contendo 06 questões discursivas conforme os objetivos da presente pesquisa. O questionário foi idealizado primeiramente para o estudo de Souza, (2011). No qual o mesmo verifica a faixa etária que as alunas iniciaram a prática do futsal, em qual o ambiente elas iniciaram a pratica, o que levou as alunas a escolher esse esporte, qual o ponto de vista das pessoas que convivem com as alunas que praticam o futsal e a relação entre mulheres na prática do futsal e o preconceito nele envolvido.

A análise de dados se baseia no discurso do sujeito coletivo, segundo Lefevre, (2003) consiste basicamente em analisar o material verbal coletado em pesquisas que têm depoimentos como sua matéria-prima, extraindo-se de cada um destes depoimentos as Ideias Centrais ou Ancoragens e as suas correspondentes Expressões Chave; com as Ideias Centrais/Ancoragens e Expressões Chave semelhantes, compõe-se um ou vários discursos síntese que são os Discursos do Sujeito Coletivo.

RESULTADOSE DISCUSSÕES

TABELA 01: Faixa etária por série/ano

SÉRIE/ANO	14 ANOS	15 ANOS	16 ANOS	17 ANOS
1º	02	13	04	02
2º	00	02	05	05
3º	00	00	00	02

FONTE: Dados da pesquisa (2019)

TABELA 02:Pergunta da 1° Questão

1º	Há quanto tempo você joga futsal?

FONTE: Dados da pesquisa (2019)

TABELA 03:Resposta da 1° Questão

Nunca jogou, mas gosta do esporte	Desde criança	Já jogou	3 meses	1 ano	2 anos	3 anos	5 anos
07	03	03	02	08	04	06	02

FONTE: Dados da pesquisa (2019)

TABELA 04: Pergunta da 2°, 3°, 4°, 5° e 6° Questão

2º	Você praticava ou prática esse esporte na escola? Por quê?
3º	Comente sobre onde começou a jogar futsal de forma organizada.
4º	Fale sobre o que levou e o que leva você a realizar a prática do futsal.
5º	O que pensam as pessoas com as quais você convive/ trabalha/ estuda a respeito da sua pratica nesse esporte?
6º	Em relação à mulher práticar futsal, você poderia comentar um pouco sobre a prática feminina desse esporte e sobre possíveis preconceitos?

FONTE: Dados da pesquisa (2019)

TABELA 05: **Resposta da 2°, 3°, 4°, 5° e 6° Questão**

2º	Por gostar e por trazer benefícios a saúde
3º	Na escola que estudo atualmente.
4º	Pelo interesse na modalidade; uma forma de diversão e ao mesmo tempo uma forma de se distrair.
5º	No começo meus pais brigavam falavam que eu não ia jogar, porque esse esporte não é para mulher, mais agora eles estão mais tranquilo.
6º	Acham bastante normais, pois é um esporte igual a todos os outros, o futsal e o futebol feminino não é tão comentado na mídia como o masculino, mas as mulheres aos poucos vão ganhando o seu espaço, espero que com essa copa feminina que vai ser televisionada mude um pouco a visão tanto da mídia como de algumas pessoas com relação a essa pratica.

FONTE: Dados da pesquisa (2019)

A tabela 01 apresenta a distribuição das estudantes participantes da pesquisa, onde no presente estudo constata-se uma maior participação de alunas matriculadas no 1º do Ensino Médio e nota-se uma menor participação entre as

matriculadas no 3º ano, além de maior concentração de alunas/atletas com 15 anos de idade.

A tabela 03 mostra a quantidade e a média de idade em que as alunas iniciaram a prática do futsal, na qual a maior parte das alunas estão na prática do futsal há01 (um) ano e a menor parte esta entre 03 (três) meses a 05 (cinco) anos.

O futebol de salão surgiu em razão da necessidade de se adaptar o espaço físico escasso para a prática do futebol convencional. Segundo Lucena, (2002) constam que a modalidade teve início no Brasil na década de 1940 na Associação Cristã de Moços do Estado de São Paulo, sendo o precursor da introdução dessa modalidade esportiva no país, Habib Maphuz. Em uma segunda versão consta que a modalidade nasceu em Montevidéu, no Uruguai, com o professor Juan Carlos Ceriani, também na Associação Cristã de Moços na década de 1930. O futsal traduz-se em um esporte muito praticado, e, embora a Fédération Internationale de Football Association (FIFA) atue como organizadora das competições oficiais, as regras sofrem alterações em alguns países, prejudicando a modalidade no reconhecimento como esporte olímpico.

Segundo Machado (2006) explica que a motivação se apresenta de duas maneiras, de forma intrínseca, partindo de cada indivíduo, e extrínseca, pela qual haverá uma amplitude de recompensas cujo objetivo principal não é somente o prazer de jogar, mas também provar toda sua capacidade de rendimento no esporte. Além das diferentes definições, essas duas fontes têm diferentes qualidades e defeitos que se completam. Assim, apesar de a motivação extrínseca apresentar-se menos eficiente do que a intrínseca, atualmente, este tipo de motivação não deve ser descartado, pois é em razão dela e por meio dela que muitas pessoas permanecem na prática esportiva, buscando, principalmente, a fama e a ascensão social.

A tabela 05 (cinco) relata detalhadamente o motivo das alunas estarem praticando a modalidade, em qual local elas iniciaram a prática, quem as incentivou, e o que os pais, amigos em geral ou familiares das alunas acham delas praticaram uma modalidade que ainda é vista pela sociedade como um esporte para homens e, por fim, o que as mesmas acham da prática do futsal e sobre o preconceito que a mesma vem enfrentando para se tornar uma modalidade reconhecida.

Percebe-se nas respostas que a possibilidade do futsal ser praticado na escola é ponto primordial para a introdução da vivência esportiva, além da

percepção das estudantes com relação aos benefícios à saúde. Diante disso, Vieira, (2002) afirma que a importância da realização da atividade física regular vem recebendo a cada dia maior destaque para o desenvolvimento do aluno, isso porque ampara na diminuição dos riscos de futuras doenças.

Silva, (2011), aponta que um dos grandes benefícios do esporte em questão, quando executado com comprometimento e determinação, é a capacidade de desenvolvimento motor para exercer a função na posição que se encontra, proporcionando assim melhores rendimentos na competição.

A prática esportiva proporciona vários benefícios à saúde como também na prevenção de doença e redução dos níveis hormonais responsáveis pelo estresse, o que leva a benefícios como o aumento da autoestima, diminuição da insatisfação, depressão e ansiedade, além de ajudar no ótimo funcionamento do sistema cardíaco. Além disso, a prática regular de atividade física melhora a qualidade de vida das pessoas de maneira geral, ou seja, no aspecto físico, social, espiritual e psicológico, mostrando-se, mais uma vez, como um item fundamental no tratamento e prevenção da depressão. (SILVA, 2011; VIEIRA, 2002)

No entanto o ambiente escolar tem se tornado fundamental na evolução social dos alunos, pois para Santana, (2005) são através deste meio onde as experiências culturais já vividas por gerações anteriores são repassadas de uma forma adequada e o conhecimento cientifico, juntamente com as relações sociais e políticas são transmitidas, conforme condições momentâneas da escola para a captação. Dessa maneira, a escola possui o compromisso de promover, através do professor de Educação Física, a interpretação e entendimento da realidade atual sobre a cultura corporal de movimento.

Então, pesquisadores, mencionam que o professor deve observar e preocupar-se muito mais ao aprendizado do aluno, no que diz respeito ao componente motor (físico) e na social (área cognitiva), não pensando em desenvolver ou formar atletas. Possuindo em nosso país uma cultura voltada ao futebol, é extremamente válido ter um planejamento contendo o conteúdo futsal para trabalhar no ambiente escolar, Pinto, (2005). Pois através de diversas maneiras descontraídas e práticas, o conhecimento na área esportiva será disseminado e captado pelos alunos de uma forma simples e clara.

Tendo a escola como uma segunda casa e sendo o instrumento pedagógico capaz de agregar valor à educação e ao desenvolvimento das competências

sócios emocionais e à formação pessoal para a cidadania, os professores podem agregar valores, assim incentivando a prática da modalidade também para as alunas. Assim a Educação Física possui um significado muito mais amplo, do que a simples atividade corporal, visto que o esporte atua em várias frentes, como comunicação, expressão e emoção. (PINTO; SANTANA, 2005.)

Segundo Winterstein (1992) classifica a teoria da motivação pela existência de algo desencadeador para uma ação, que direciona e mantém seu curso a um objetivo. Desta forma entende-se que a motivação necessita de uma meta, ou desafio a ser atingida.

Nos aspectos motivacionais são os principais fatores para a realização de toda e qualquer atividade seja ela no plano motor ou cognitivo segundo Verardi e De Marco (2007), permitindo a máxima eficiência da aprendizagem. Podemos considerar que a chave da motivação está na satisfação que o indivíduo obtém do seu comportamento.

Segundo Weinberg (2001), as pessoas podem participar de uma determinada atividade por diversos motivos ao mesmo tempo. Podem realizar não somente por se sentir bem, mas também devido às amizades, ou seja, praticarem uma determinada atividade não apenas por uma única razão.

A motivação é um dos elementos essenciais para a realização de qualquer atividade seja ela qual for, pois sem motivação é muito mais difícil cumprir algumas tarefas. Essa motivação pode acontecer através do incentivo de familiares, amigos próximos ou até mesmo pela sua própria força de vontade, pois todos têm a capacidade de nos motivar, com isso podemos realizar qualquer atividade. (WINTERSTEIN; 1992; WEINBERG; 2001)

Assim, ao se falar da problemática de gênero nos esportes, Davide(2005), afirma que as discursões têm sido associadas ao feminismo esportivo, que surgiu em resposta à dominância masculina neste campo e à marginalização das experiências femininas no esporte e na atividade física pela sociologia esportiva, refletindo relações de gênero predominantemente masculinas.

Com isso Davide(2005), tem caracterizado um determinismo biológico que justifica as desigualdades de gênero a partir das diferenças biológicas “naturais”, endossando e legitimando as relações de dominação e os motivos de as mulheres terem menos acesso em atividades sociais em comparação aos homens, inclusive no esporte.

Essa relação com gênero não é de agora, pois há muitos anos que as mulheres vêm lutando para ter os direitos iguais aos dos homens, mais essa visão pode mudar, pois com o incentivo dos pais com relação a qualquer esporte vai fazer bastante diferença, pois a maioria dos preconceitos com a modalidade começa no ambiente familiar, pois um esporte não vai mudar a opção sexual de ninguém. (DAVIDE; 2005)

Segundo Carneiro, (2007) no qual se trata do futsal/futebol feminino, o preconceito se apresenta de muitas maneiras, seja nas questões de gênero, mulheres não sabem jogar bola, nas questões do vestuário associado aos papéis de gênero, mulheres que se vestem como homens, ou ainda na sexualidade, mulheres que jogam futebol são lésbicas.

Knijnik, 2004. Segundo uma pesquisa do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP), de autoria do psicólogo Jorge Dorfman Knijnik, um dos principais problemas emocionais sofridos pelas mulheres que praticam o futebol é o preconceito.

O futsal em si é taxado como um esporte masculino, apesar de que as mulheres aos poucos vêm ganhando seu espeço na modalidade, pois aos poucos vamos vendo a presença feminina nos estádios, mas para que essa visão machista seja extinta a mídia tem que abrir espaço para as mulheres, pois quase não vimos falar das vitórias femininas no esporte. (KNIJNIK, 2004; CARNEIRO, 2007)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as dificuldades pelas quais as jogadoras de futsal feminino enfrentam são as lutas por maior visibilidade para obtenção de patrocinadores e pelo reconhecimento profissional pela sociedade. Com base na análise de dados contida nesse trabalho, foi possível perceber que ainda se tem uma grande deficiência com relação à prática do futsal feminino, pois devido a sua falta de reconhecimento e até mesmo de divulgação, se tem uma grande quantidade de meninas que se interessa pela prática, porém, ao mesmo tempo há uma pequena parte, por conta da falta de reconhecimento, pois vivemos em uma sociedade muito machista, onde mulheres que jogam futsal são vistas como meras expectadoras ou amadoras ou até mesmo como “mulher macho”.

No mais foi possível perceber que a maioria das alunas que iniciaram ou conheceram o futsal foi através do âmbito escolar, apesar de algumas delas terem relatado que começaram a participar por ser obrigada pelos professos de Educação Física.

Conclui-se com tudo isso, que a perspectiva é que se os professores trabalham de forma correta a modalidade do futsal dentro e fora da sala de aula, poderá ter sim muitos benefícios em se tratando da saúde tanto mental como psicológicas das alunas, pois a modalidade traz consigo o lazer durante todo o jogo, trás também instantes de pensar e executar movimentos e ações, e mais ainda, traz consigo a evolução dos valores humanos e o trabalho em grupo. Ainda há muito que fazer, mas pelo caminho percorrido até aqui, tudo indica que o futuro é promissor.

REFERÊNCIAS

AGGIO, Marina Toscano. **O olhar feminino sobre o futebol:** das questões de gênero à reestruturação do habitus no interior da escola. 2015. 134 f. Dissertação (Programa de Mestrado Profissional em Educação - Processos de Ensino, Gestão e Inovação). Centro Universitário de Araraquara, Araraquara, SP, 2015. Disponível em: Acesso em: 29 out. 2018.

ARAÚJO. Viviane T. de M. **A luta feminina por igualdade de gênero no mercado de trabalho brasileiro e a eficácia dos direitos fundamentais.** 2017. 180 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Direito). Universidade Metodista em Piracicaba, Piracicaba, 2017.

Benefícios da prática de Futsal. Disponível em: <http://www.educacaofisicaa.com.br/2015/07/beneficios-da-pratica-de-futsal.html>. Acessado em 16 Jun de 2016.

CARNEIRO, Maria Luiza Bettiol. **Um toque de bola em pés femininos:** um estudo sobre o futebol feminino de Florianópolis. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

COUBERTIN, P. As mulheres e os esportes. **Revista Educação Physica**, Rio de Janeiro, v.21, p.60, 1938.

CUNHA, Beatriz: **A luta pelo reconhecimento feminino no futebol.** Brasil escola São Paulo 2015.

DE OLIVEIRA, CAROLINE SILVA; GRANDE, CAMPO. **Mulheres em quadra:** o futsal feminino fora do armário. 2008.

DEVIDE, Fabiano Pires. **Gênero e mulheres no esporte:** historia das mulheres nos jogos olímpicos modernos. 1 ed. Ijuí: UNIJUI, 2005

FRANZINI, Fábio. “futebol é ‘coisa de macho’? Pequeno esboço para uma história das mulheres no país do futebol”. **Revista Brasileira de Historia**, São Paulo, v. 25, n. 50, 2005.

FURLAN, Cássia Cristina; DOS SANTOS, Patrícia Lessa. Futebol feminino e as barreiras do sexíssimo nas escolas: reflexões acerca da invisibilidade. **Motrivivência**, n. 30, p. 28-43, 2008.

GOELLNER, S. Mulher e esporte no Brasil: entre incentivos e interdições elas fazem a história. **Revista Pensar a Prática,** v. 8, n. 1, p. 165-86, 2005. Disponível em: http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/rt/printerfriendly/106/2275.acesso em: 12 maio de 2011

KNIJNK, Jorge Dorfman. **Entrevista**. Disponível em: www.guidasemana.com.br, 2004.

LEFEVRE F e LEFEVRE AMC. **O discurso do sujeito coletivo:** um novo enfoque em pesquisa qualitativa. Caxias do Sul: Educs; 2003ª.

LUCENA, R. **Futsal e a iniciação.** 6. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

MACHADO, A. A. **Psicologia do esporte:** da educação física escolar ao esporte de alto nível. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

MARCONI, M. D.; LAKATOS, **E. M. Fundamento de Metodologia Cientifica**. São Paulo. Atlas S.A, 2010. 1-203 p.

MENDES, Amarilis Miosso Silva. **Aspectos da identidade de gênero feminina na prática do futsal. 2004.**

MORAES, Cláudia; PEREIRA, Silva; ANTUNES, Alfredo Cesar. **TRAJETÓRIA DO FUTSAL FEMININO NO BRASIL:** UM CAMINHO REPLETO DE OBSTÁCULOS.

OLIVEIRA, Antonio Ribeiro de**. A influência do esporte no rendimento escolar na opinião de alunos e professores da Escola Estadual Cora Coralina da cidade de Ariquemes-RO**. 2013.

PINTO, Fabiano Soares; SANTANA, Wilson Carlos de. Iniciação ao futsal: as crianças jogam para aprender ou aprendem para jogar? **Lecturas: Educación Física y Deportes,** Buenos Aires, v. 10, n. 85, jun. 2005.

RODRIGUES, RAYZA ROCHA. "**FUTEBOL FEMININO**: APONTAMENTOS SOBRE O PRECONCEITO." (2015).

ROMERO, E. A Educação Física a Serviço da Ideologia Sexista. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte.** V. 15, n. 3, jan., 1994.

SANTOS, J. W. & SOUZA JR., O. M. de Futsal Feminino como Opção nas Aulas de Educação Física no Ensino Médio. In: **Revista Motriz**. Vol. 7, N.º 1, Suplemento – II Congresso Internacional de Educação Física e Motricidade Humana e VIII Simpósio Paulista de Educação Física, Resumos dos Temas Livres, Rio Claro – SP, 2001, p. S-158.

SILVA, A. L.; ULBRICH, A. Z.; A iniciação ao futsal para crianças: os riscos da especialização precoce. **Revista Caminhos**, On-line, “Dossiê Saúde”, Rio do Sul, a. 19 2, n. 3, p. 121 -133, Abr/Jun. 2011. Acessado em 11 Jun de2016.

SILVEIRA, Raquel. **Copa do mundo de 2006:** O que elas escreveram na folha de São Paulo. In: Pensar a Prática – vol.10 – n° 1 – jan/jun 2007, Goiânia, p. 133 – 152.

SOUZA JR, O; DARIDO, S. A prática do futebol no ensino fundamental. **Revista Motriz,** v. 8, n. 1, p. 1 – 9, 2002. Disponível em: <http:/www.ludopedro.com.br/rc/upload/files/274740_Moreira.pdf>. Acesso em 25 de abril de 2011.

TEIXEIRA, Renata de Andrade. **A mulher no futebol:** o bullying e o cyberbullying no contexto de gênero. 2016.

VERARDI, C.E.L. ; DE MARCO, A. . Emoção e esporte: as relações entre pais e filhos numa experiência com o futebol. **Revista da Educação Física**, v. 18, 2007.

VICARI, Paulo Renato. **A transição do futebol desalão para o futsal:** um percurso histórico no Rio Grande do Sul. 2015. CYRINO, Edílson Serpeloni. **Efeitos do treinamento de futsal sobre a composição corporal e o desempenho motor de jovens atletas.** Ver. Brás. Ciên. E Mov. Brasília, v. 10, n. 1, p. 41-46, janeiro 2002. Acesso em 10 Jun de 2016.]

VIEIRA, Valéria Cristina Ribeiro, PRIORE, Sílvia Eloiza y FISBERG, Mauro. **A atividade física na adolescência. Adolesc. Latinoam.** [online]. ago. 2002, v.3, n.1 Disponível em:< http://ral-adolec.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-71302002000100007&lng=es&nrm=iso>. Acessado em 12 Jun de 2016.

WEINBERG, R. S; GOULD, D. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício**. 2ed. Porto Alegre: artmed, 2001

WINTERSTEIN, P.J. Motivação, Educação Física e Esportes. **Revista Paulista de Educação Física**, v. 06, nº 01, Janeiro - Junho/ 1992

ANEXOS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a).

O prof. Me. RENAN COSTA VANALI de CPF 02247400329 do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNLEÃO) e AILANIA DO NASCIMENTO GONÇALVES estudante do curso de Licenciatura em Educação Física da UNILEÃO com matrícula 2011200074 e CPF 00301081360 estão realizando a pesquisa intitulada **"Perspectivas e Dificuldades Encontradas pelas Atletas de Futsal Feminino nas Escolas Estaduais de Ensino Médio da Cidade de Juazeiro do Norte – CE"**.

Que tem como Objetivo Geral: Verificar perspectivas e dificuldades vivenciadas pelas equipes femininas e escolares de futsal da cidade de Juazeiro do Norte, Ceará. E como Objetivos Específicos: 1. Identificar as principais perspectivas encontradas no cotidiano do futsal feminino escolar em Juazeiro do Norte, Ceará. 2. Conhecer as principais dificuldades encontradas no cotidiano do futsal feminino escolar em Juazeiro do Norte, Ceará. 3. Discutir sobre a prática do futsal feminino no contexto escolar em Juazeiro do Norte, Ceará. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta da seguinte etapa: APLICAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO CONTENDO 06 PERGUNTAS DE CARATER DISCUSSIVAS desenvolvido por Souza, 2011.

Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em responder ao questionário que tem como objetivos obter informações pertinentes em relação ao desenvolvimento das perspectivas e dificuldades vivenciadas pelas equipes femininas e escolares de futsal da cidade de Juazeiro do Norte, Ceará.

Os procedimentos utilizados serão apenas responder ao questionário que poderá trazer algum tipo de desconforto, como por exemplo, se deparar com alguma pergunta que possa ser inconveniente e que apresenta um risco mínimo de constrangimento mediante a responder questões incômodas. Riscos estes que serão minimizados através da ajuda do pesquisador com relação ao questionário, assim tirando dúvidas relacionadas às perguntas, com relação aos benefícios esse estudo poderá trazer um novo olhar em relação ao futsal feminino nas escolas estaduais de ensino médio da cidade de Juazeiro do Norte – Ce, assim poderemos identificar angustias, preconceitos, expectativas com relação a essa mesma modalidade. Toda informação que o (a) Senhor (a) nos fornece será utilizada somente para esta pesquisa. As respostas serão confidenciais e seu nome não aparecerá no questionário, inclusive quando os resultados foram apresentados.

A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar **(RENAN COSTA VANALI (88) 999548179 e AILANIA DO NASCIMENTO GONÇALVES (88) 996211808, a partir das 13hs até as 22hs de Segunda a Sexta Feira.**

Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) Unidade Lagoa Seca: Av. leão Sampaio Km 3 – Lago Seca – Juazeiro do Norte – CE. Telefone (88) 2101-1033. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

_____

Local e data

_____

Assinatura do Pesquisador

Termo de Assentimento Para Crianças E Adolescente (Menores de 18 anos)

Você está sendo convidado para participar da pesquisa**: Perspectivas e Dificuldades Encontradas pelas Atletas de Futsal Feminino nas Escolas Estaduais de Ensino Médio da Cidade de Juazeiro do Norte – CE** seus pais permitiram que você participasse.

O objetivo da presente pesquisa é:**Verificar perspectivas e dificuldades vivenciadas pelas equipes femininas e escolares de futsal da cidade de Juazeiro do Norte, Ceará.**

Os participantes que irão fazer parte desta pesquisa têm de 14 a 17 anos de idade.

Você não precisa participar da pesquisa se não quiser, é um direito e não terá nenhum problema se desistir.

A pesquisa será realizadaem uma escola estadual da cidade de Juazeiro do Norte – CE onde os participantes terão que responder um questionário. O uso do questionário é considerado seguro, não será possível ocorrer à exposição do aluno. Caso algo errado aconteça você pode nos procurar pelo telefone (88) 9.9621-1808 da pesquisadora **Ailania do Nascimento Gonçalves** e o professor **Renan Costa Vanali** pelo contato (88) 9.9954-8179

Ninguém saberá que você está participando da pesquisa; não falaremos a outras pessoas nem daremos a estranhos as informações que você nos der. Os resultados da pesquisa vão ser publicados, mas sem identificar os adolescentes que participaram.

Quando terminarmos a pesquisa **os resultados serão expostos durante a apresentação do trabalho na Universidade garantindo o seu anonimato e privacidade.**

Se você estiver alguma dúvida, você pode me perguntar. Eu escrevi o telefone na parte acima desse texto.

_____

ASSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Eu, _____, portador (a) do documento de Identidade _____, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa intitulada “PERSPECTIVAS E DIFICULDADES ENCONTRADAS PELAS ATLETAS DE FUTSAL FEMININO NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE – CE” de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e o meu responsável poderá modificar a decisão de participar se assim o desejar. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia desse Termo de Assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Juazeiro do Norte-Ce., _____ de _____ de _____.

Impressão dactiloscópica

_____

Assinatura do (a) participante

_____

Assinatura do Pesquisador

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
EEM GOV. ADAUTO BEZERRA
CNPJ 07954514/0601-01
CÓDIGO DO INEP: 23164808
FONE: (88) 3102-1135

Declaração de Anuência da Instituição Co-participante

EU**, EDILBERTO GONÇALVES DE OLIVEIRA, CPF: 485.671.753-72, RG 20080716592, DIRETOR DA ESCOLA ENSINO MÉDIO GOVERNADOR ADAUTO BEZERRA,** declaro ter lido o projeto intitulado **PERSPECTIVAS E DIFICULDADES ENCONTRADAS PELAS ATLETAS DE FUTSAL FEMININO NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE – CE,** de responsabilidade do pesquisador Professor Mestre **RENAN COSTA VANALI, CPF: 002.474.003-29, RG: 2004034085118,** e da Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio **AILANIA DO NASCIMENTO GONÇALVES com matrícula 2011200074 CPF: 003.010.813-60 e RG: 20072411656** e que uma vez apresentado a esta instituição o parecer de aprovação do CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, autorizamos a realização deste projeto na **Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra, CNPJ 07954514/0601-01,** tendo em vista conhecer e fazer cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a **Resolução CNS 466/12.** Declaramos ainda que esta instituição está ciente de suas co-responsabilidades como instituição co-participante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para garantia de tal segurança e bem-estar.

Juazeiro do Norte-CE, _____,_____ de 2019

EDILBERTO GONÇALVES DE OLIVEIRA
CPF: 485.671.753-72
RG 20080716592
E.E.M. GOV. ADAUTO BEZERRA
AV. CASTELO BRANCO, S/N° - SANTA TEREZA.
JUAZEIRO DO NORTE – CEARÁ / 19° CREDE

APÊNDICES

A Entrevista Semiestruturada

Escola:_____ Série/Ano:_____ Idade:_____

1) Há quanto tempo você joga futsal?

_____

2) Você praticava ou pratica esse esporte na escola? Por quê?

_____
_____
_____
_____
_____

3) Comente sobre onde começou a jogar futsal de forma organizada.

_____
_____
_____
_____
_____

4) Fale sobre o que levou e o que leva você a realizar a pratica do futsal.

_____
_____
_____
_____
_____

5) O que pensam as pessoas com as quais você convive/ trabalha/ estuda a respeito da sua pratica nesse esporte?

_____
_____
_____
_____
_____

6) Em relação à mulher praticar futsal, você poderia comentar um pouco sobre a pratica feminina desse esporte e sobre possíveis preconceitos?

_____
_____
_____
_____
_____